



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Insuficiência Respiratória Por Anafilaxia Na Emergência Pediátrica

Autores: LETÍCIA MELLO MATOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA CLARA MOREIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JULIANA SOARES LEÃO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA BEATRIZ CAETANO SANTOS DE SÁ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), RAQUEL RODRIGUES FONSECA DA CUNHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARCELLA FERREIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JULIA SILVA VASQUES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), SARAH NERES JIBRIN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARINA PIMENTEL FREITAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARINA CARVALHO ROBICHEZ PENNA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JULIA CAPUTO AMORIM (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA LUÍSA CHAVES ROCHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LUANA DE OLIVEIRA PIRES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), BEATRIZ CHEIN VALLADÃO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), CINTHIA VIDAL SARAIVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: a anafilaxia é uma reação alérgica grave e potencialmente fatal, caracterizada por resposta imunológica exacerbada a um alérgeno, desencadeando eventos que podem resultar em manifestações respiratórias. Na pediatria, a insuficiência respiratória por anafilaxia representa um desafio clínico significativo pela rápida progressão e necessidade de intervenção precoce. A abordagem apropriada desta emergência pediátrica requer compreensão de fatores desencadeantes, sinais e sintomas precoces e estratégias terapêuticas eficazes. Assim, a interação entre a resposta alérgica e vias respiratórias impõe desafios únicos aos profissionais de saúde no ambiente de emergência."Objetivo: o estudo visa abordar a insuficiência respiratória por anafilaxia na emergência pediátrica, destacando as principais manifestações clínicas e manejo terapêutico."Metodologia: trata-se de uma revisão sistemática com pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, publicados entre os anos de 2020 e 2023. Foram utilizados os descritores "anafilaxia", "insuficiência respiratória" e "crianças" e os respectivos termos em inglês."Resultados: a insuficiência respiratória causada por anafilaxia na pediatria é uma emergência médica grave que requer atenção imediata. Sobre manifestações desse tipo de reação alérgica, tem-se vasodilatação, hipotensão, urticária e contração de músculos lisos, incluindo músculos brônquicos, que são parte essencial das vias respiratórias e que, quando em funcionamento inadequado, podem suscitar insuficiência respiratória. Ademais, no contexto da pediatria, reações anafiláticas partem, principalmente, da reação imunológica exacerbada a ingestas alimentares; com alguns alimentos sendo particularmente conhecidos por desencadear reações alérgicas graves em crianças sensíveis. No que concerne ao diagnóstico desse quadro, é mister avaliação com atenção a sinais de anafilaxia, como dispneia, presença de estertores à ausculta pulmonar, edema de língua, urticária e hipotensão. Após o diagnóstico, pensa-se no tratamento a ser instaurado, o qual consiste em manutenção das vias aéreas associada à administração de epinefrina por injeção intramuscular, além do monitoramento e tratamento de suporte, com prescrição de broncodilatadores para aliviar a broncoconstrição e medicamentos anti-histamínicos para controlar os sintomas alérgicos."Conclusão: em suma, a insuficiência respiratória por anafilaxia em crianças representa um grande desafio clínico. Este estudo destacou a importância da compreensão dos fatores desencadeantes e sinais e sintomas precoces, bem como terapêuticas eficazes na abordagem dessa emergência pediátrica. Finalmente, proporcionou visão ampla das manifestações clínicas e complicações, enfatizando a necessidade de intervenção precoce para evitar consequências graves. É fundamental o preparo de profissionais de saúde em reconhecer e tratar a anafilaxia em crianças, garantindo uma abordagem rápida e eficaz para promover melhores desfechos clínicos.